

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Director Redator - Chefe Responsavel: Ivaldo Pereira

Ano: III

Bela Vista

Mt.

31/3 1974

Nº. 99

Mantenha sua
cidade limpa. Ci-
dade limpa é po-
vo desenvolvido.

Rotary Club de B. Vista NOTÍCIAS



Datas Comemorativas

31 de Março: Revolu-
ção Brasileira. O Rotary
Club de Bela Vista não
podia ficar alheia ante o
transcurso de data tão
grata a todos os brasilei-
ros. Por isso, a 29 do cor-
rente, em seu encontro men-
sual festivo, no Club Pedro
Rufino, este evento foi sau-
dado e lembrado através
de palavras brilhantes do
companheiro Dr. Roberval
Borges. Para o ato foi con-
vidado o Cmte do 10º RC,
Cel. Guimarães e esposa,
bem como o Cmte. do Des-
tacamento de Bela Vista-
Paraguay, Major Brugada.

Dia 7 de abril - Dia
do Enfermeiro.

Dia 14 de abril - dia
do Panamericano.

Aniversarios

A 21 de março fez
anos o companheiro Dr.
Simão. A casa esteve cheia
Festa muito bonita.
Parabens Dr. Simão.
Texto de R. M.

Rotary é companheirismo. O espírito do Rotary, é a própria essência de sua alma; não se define. Tor-
na os contatos casuais em
amizades indestrutíveis.

Em qualquer parte que
um Rotariano vá, ao encon-
trar alguém que use o dis-
tintivo na lapela, já sabe
que aí está um amigo que
lhe facilitará sua missão.



Todas as semanas os
rotarianos se reúnem. Tro-
cam idéias. Batem papos.
Jantam juntos. É uma reu-
nião alegre, vibrante e que
já no dia seguinte lhes de-
ixa saudades. Dificilmente
alguém falta à esse encon-
tro. Só mesmo um impera-
tivo maior seria capaz de
alterar esse programa de
há muito marcado.



Rotary desperta lide-
rança. Encoraja e anima
para qualquer serviço em
favor da comunidade, que
é um dos grandes motivos
de seu próprio ser. E, o
sucesso do Rotary, as vè-
zes, esta no serviço à co-
munidade.



O Rotary Club de Be-
la Vista é composto de um
grupo pequeno. O meio, o

a comunidade não lhe pro-
porcionou, realizar grandes
motivos. Por isso pouco ou
quase nada foi feito até ho-
je pelo menos aos olhos do
público. Contudo, podemos
crer que ele está disposto a
trabalhar; a realizar alguma
coisa para a comunidade, a
juventude e estudantes. O
Rotary prega a cultura o
companheirismo e, um dos
seus grandes lemas, "é dar
de si sem pensar em si".



Eleições no ROTARY

Para dirigir o Rotary
Clube de Bela Vista, de 1º
de Julho de 1974 a 1º de
Julho de 1975, foram esco-
lhidos os seguintes compa-
nheiros:

Presidente

Dr. Ricardo Manera

Vice-Presidente:

Sr. Tito Duarte



DESPEDIDA

De males prontas para
nos deixar o companheiro
e Dna. Artisteia. Com eles,
as saudades não só dos ro-
tarianos, mas dos próprios
Belavistenses.

"Casinha Feliz

Centro de Orientação Escolar

Cursos: pré-primário e sala de Alfabetização

Direção: Prof.ª Maria Loureiro Pinheiro

Início das aulas: Dia 11 horário: Das 7 as 11 horas

Rua: XV de Novembro nº 156-Bela Vista

O TRÂNSITO, AINDA

Como se não bastassem
as ruas completamente esbu-
racadas, o problema do
trânsito continua provocando
polêmicas as mais desencon-
tradas.

Muito embora o diretor
da Ciretran esteja agindo
com as energias e autoridade
suficientes. Os abusos con-
tinuam sendo cometidos. O
principal e mais irritante é
a teimosia de alguns moto-
ristas estacionarem o carro
no centro da rua, como se
tivessem medo de encostar
no lugar correto e bater nos
muros das casas.

Outra coisa que pertur-
ba é o desrespeito pelas
ruas preferências. O sujeito
entra nelas como se só exis-
tisse o carro dele na cidade.
Se acontece de dois veículos
se chocarem, quem está er-
rado sempre quer ter razão.
Digamos que um pouco se-
ja culpa da falta de placas
sinalizadoras, muito embora
as que existam sejam mero
enfeites. Mas porque não

pensar um pouco e agir com
lógica? Dirigir, respeitando
os direitos de outrem, res-
peitando as autoridades?

Em que pese a buro-
cracia exigida para a docu-
mentação de carros e car-
teira de motorista (comum
todos os setores que tratam
de documentação - aqui não
poderia ser diferente), damos
nosso integral apoio às au-
toridades e ao diretor da
Ciretran. Alguma coisa pre-
cisava ser feita para dar-nos
um pouco de tranquilidade,
um pouco de paz, um pouco
de coragem para botar um
carro na rua. E quando se
toma providência capaz de
solucionar o problem, sempre
encontramos obstáculos.
Quem sabe daqui a alguns
dias a burocracia esteja de-
semperrada (contamos com o
raciocínio lógico da Cire-
tran) e o povo entenda que
tais medidas foram mais do
que necessárias: foram be-
nêficas.

José Carlos Longo

ÓTICA E RELOJOARIA ZENITH

Rua Augusto Mascarenhas 642

Fone: 15 - 75

Aquidauana

Mato Grosso

Não descuide dos seus olhos
Vá logo ao Médico Oculista e leve sua Receita
de Oculos na super Especializada Ótica e Relojoaria
Zenith

Pôsto de Saúde: Reclamações

Recebemos carta do
leitor, Coronel Viedes, de
nossa cidade, tecendo críti-
cas a respeito do funciona-
mento do Pôsto de Saude
local. Alegando que "o Mé-
dico-Chefe do Pôsto (Dr.
Fiori Murano), devido ao
acumulo de cargos, não
pode prestar a merecida as-
sistência", o missivista pede
a intervenção do jornal (a
firma também o Hildo "que
o reporter encarregado do

setor médico, anda "cansa-
do", e a direção do jornal,
deve procurar outro mais
dinamico), no sentido de in-
tervir nesse estado de coi-
sas. Usando um tom causti-
co, o revoltado leitor diz
"até o funcionário recep-
cionista não tem tempo para
atender, deixando sempre
para depois (que nunca che-
ga). Citando entre outras
coisas, a taxa cobrada aos
estudantes (atestado), que

afirma ser paga sob Coação,
o leitor prossegue, "nesta
vai levando Bela Vista, o
Pôsto de Saude não accom-
panha as diretrizes da
OMS (Organização Mun-
dial de Saude) e o distinto
medico-chefe, com inumeras
ocupações (INPS [Particular,
etc), não tem tempo para
atender aos que procuram
aquela repartição e isso
Não Pode Continuar).

HOTEL SERIEMA

A experiencia a serviço da coletividade

Higiene - Conforto - Classe

"Não nos interessa apenas servir: INTERESSA SIM: SERVIR BEM"

Hotel Seriema - expressão máxima na arte de bem receber. Avenida Duque
de caxias 247 Fone. 001 - Jardim-Mt (ao lado da Estação Rodoviária)

CÂMARA EM AÇÃO

ANTONIO JOÃO: Vereador Arnaldo Marques da Silva

Do vereador Arnaldo Marques da Silva,
Ao. Exmo Sr. Dr. José Manoel Fontanillas Fragelli,
Dr. Governador do Estado,
Assunto: Encaminha Pedidos.

Senhor Governador
Pelo presente, tenho a satisfação de fazer chegar às mãos de V. Excia. o pedido formulado pelo desejo dos habitantes do Distrito de Cabeceira do Apa, afim de que o mesmo seja anexado a este Município de Antonio João.

Contando com o seu valioso apoio neste sentido, apresento a V. Excia. meus protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente
Arnaldo Marques da Silva

Ante Projeto Lei No. 1/74 - de março de 1974

"Altera a redação dos artigos 2º Item II e III da Lei N° 98/73", e o Artigo 3º da Lei N° 103/73".

Artigo - 1º O Artigo 2º Em seus Itens II e III, da Lei n° 98/73. E o Artigo 3º da Lei n° 103/73. Do município de Antonio João: passam e ter redação seguinte.

Artigo - 2º O Item II ler-se-a, o Executivo Municipal de Antônio João. Estipulará uma taxa por cada concessão de Alvará de licença para carro de aluguel (taxi) para quaisquer dos pontos criados, no valor com base no salário mínimo desta região.

Artigo - 3º O Item III ler-se-a. O Executivo Municipal de Antonio João. Concederá Alvará de licença para quaisquer dos pontos, até o limite máximo de dez (10) Alvará para cada um dos pontos.

Artigo 4º O Artigo 3º da Lei n° 103/73. (caput). Passando a vigorar o disposto neste ante Projeto Lei.

Artigo 5º Este ante projeto Lei entrará em vigor a partir de quando tornar-se em lei revogadas as disposições em contrário.

Sala de sessões 15 de Março de 1974
Arnaldo Marques da Silva

Projeto de Lei No. 04 de 28 de Fevereiro de 1973.

Projeto Lei n° 01/73 do Vereador Arnaldo Marques da Silva.
"Cria Ponto de Taxi

e regulamento de Automóveis e das outras providências

Artigo 1º - Fica por esta lei, o Executivo Municipal autorizado a criar, um Ponto para carro de Aluguel (TAXI) e construir um Toldo para mesmo, na Rua Mato Grosso no Quarteirão n° 05; esquina Avenida Eugênio Penzo aproximadamente 20 mts desta ultima.

Artigo 2º - Fica regulamentado o serviço de Automóveis e de Aluguel (Taxi) no Município de Antonio João, em consonância com o artigo 37 item 5º do DETRAN.

Itens I - Os proprietários de veículos que exploram o serviço taxímetros ficam obrigados mediante Requerimento requerer a concessão do Alvará de Licença, para o veículo a fazer parte do Ponto, o qual será recolhido verbas com base no Código Tributário do Município.

II - Ficam igualmente obrigado os concessionários de Alvará, a pagar uma taxa anual de Cr\$ 120.00 (cento e vinte cruzeiros)

III - Não será permitido a concessão de Alvará de Licença, para mais de três veículos para o Ponto criado por esta lei. Para o exercício de 1973, e só será concedido mais de três mediante Ptevio autorização por lei.

IV - Fica estabelecido o horário quem terá o início das 6.00 horas às 23.00 hs. com as interrupções que forem necessárias.

V - A taxa mínima será de Cr\$ 5.00 (cinco cruzeiros) na Zona Urbana da cidade, e Cr\$ 10.00 (dez cruzeiros) a hora parada do veículo a disposição do passageiro. As lotações feitas p/ fora da Zona Urbana será de Cr\$ 1.00 (um cruzeiro) por km percorrido inclusive a taxa já estabelecida. Arnaldo Marques da Silva Vereador

VI É expressamente proibida por esta lei concessão de Alvará de licença para carro não implacado do Município de Antonio João.

VII - A fiscalização do Ponto de Taxi será exercida pelo fiscal Municipal, o qual determinará multas cabíveis aos infratores desta lei previsto no Código Tributário do Município. Bem como a cassação do Alvará de Licença.

Projeto de Lei n° 04

Artigo 3º - O Executivo Municipal providenciará junto aos órgãos do DETRAN Convenios em

consonância com o artigo 37 § unico do DETRAN ao que for necessário para regulamentação desta. Lei Obedecendo já o estabelecido portesta lei.

Artigo 4º - Para fazer fase às despesas decorrentes da execução desta lei fica o Poder Executivo autorizado a fazer redução de Cr\$ 1.000.00 (um mil cruzeiros) das seguintes dotações orçamentárias. Serviços Urbanos Especificações Gerais das Dotações

02.01 - Diário trabalhadores braçais Cr\$ 500.00
3.1.3.3.89 - Urbanização e sinalização Cr\$ 500.00
Total Cr\$ 1.000.00

Paragrafo Unico - Para os futuros exercícios os orçamentos consignarão as dotações necessárias a fiel execução desta lei.

Artigo 5º - Esta lei entrara em vigor da data de sua publicação revogam-se as disposições em contrário.

Sala das sessões 28 de fevereiro de 1973
Arnaldo Marques da Silva
VEREADOR

Projeto de Lei No.08 de 16 de julho de 1973.

"Dispõe sobre compra de propriedade, e cria Matadouro Municipal e das outras providências."

O Presidente da Câmara Municipal de Antônio João, usando de suas atribuições legais.

Faço saber que a Câmara em sessão Ordinária de 16 de Julho de 1973, aprovou o seguinte Projeto Lei: n° 8/7.

Artigo 1º - Fica autorizado o poder Executivo Municipal de Antônio João a adquirir uma propriedade, mediante concorrência pública, em local proprio para o que especifica o artigo 2º.

Artigo 2º - A aquisição dessa propriedade, terá o fim especial para a construção de um matadouro Municipal, para abate de gado no município, e será incorporado nos bens da Fazenda Municipal.

Artigo 3º - A construção de matadouro terá posteriormente plantas e orçamento necessários para as despesas, para a fiel execução da obra.

Artigo 4º - Fica igualmente autorizado o poder Executivo Municipal de Antônio João, se necessário for, a pleitear verbas, junto aos órgãos Estadual para a execução mais rápida a desta

projeto.

Artigo 5º - Concluída esta obra será regulamentada por leis Municipal o recolhimento de verbas que forem estipuladas pelo código tributário Municipal.

Artigo 6º - Para a fiel execução deste projeto, será consignado verbas na Receita Financeira Municipal, para o próximo exercício de 1974.

Artigo 7º - Este projeto Lei, entrará em vigor após a sua promulgação e publicação revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 16 de de 1973.

Norino Gonçalves Presidente
Projeto de lei No. 9/73 de 16 julho de 1973.

Projeto Lei No. 2/73
Arnaldo Marques da Silva
Vereador

O Presidente da Câmara Municipal de Antonio João, usando de suas atribuições legais.

Faço saber que a Câmara Municipal em sessão Ordinária de 16 de Julho de 1973, aprovou o seguinte Projeto Lei. N° 9/73.

Artigo 1º - Fica autorizado o Poder Executivo do Município de Antonio João a efetuar a compra, (ou receber por doação) um terreno, para uma praça de Esportes, na sede do Município.

Artigo 2º - Esta praça de Esporte dominar-se-a "Estádio Municipal Olívio Penzo" em póstuma homenagem ao mesmo, que foi um dos fundadores deste município e exerceu varios cargos publicos neste município.

Artigo 3º - Para o que trata o artigo 1º, deste projeto e a construção da praça de Esporte serão consignadas verbas na proxima Receita municipal.

Artigo 4º - Este projeto de lei entrara em vigor após a sua promulgação e publicação, revagas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 16 de Julho de 1973

Norino Gonçalves
Presidente
Projeto de Lei No 04/73.

Arnaldo Marques da Silva
Vereador

"Dispõe sobre construção de Rodovias e das outras providências"

Artigo 1º - Fica autorizado o Poder Executivo de Antonio João a mandar executar a construção de uma Rodovia, no Distrito de Campestre, neste Município; a partir da Fazenda Fronteira de Propriedade

do Sr. Pio Silva, até outra propriedade do mesmo, passando pela propriedade do Sr. Pio Gonçalves.

Artigo 2º - Para a construção que se trata no artigo 1º deste Projeto será executado com os recursos próprios do Município, e auxilio de combustíveis para as Máquinas, fornecidas pelo Sr. Pio Silva

Artigo 3º - Este Projeto entrará em vigor na data de sua sanção e publicação revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 01 de outubro de 1973
Arnaldo Marques da Silva
Vereador

Reivindicações feita pelo vereador Arnaldo Marques da Silva por ocasião da visita do governador do Estado a Dourados, diretamente ao Exmo Sr. Dr. José Fontanillas Fragelli:

1- Pedido de liberação do Auxilio de Cr\$25.00.00 Decreto 2432 para construção do prédio da Unidade Sanitaria de Antonio João

2- Pedido de liberação do Decreto n° 1.225 no valor de Cr\$40.00.00 de 18 de dezembro de 1972 relacionado em Resto à Pagar

3- Solicitação de um aparelho de rádio transmissor amador para a Delegacia de Policia e uma viatura para a mesma delegacia, pois as nossas dificuldades nesse setor carecem maiores recursos.

4- Solicitação de um Grupo-Gerador, que se encontra em Glória de Dourados, totalmente ocioso e nosso Município precisa de mais um Grupo Gerador

5- A nossa cidade não dispõe de Médicos, que nos visite, pelo menos periodicamente, e esta também uma necessidade urgente

6- Solicitação de Auxilio para construção de 6 (seis) salas de aulas na Sede do Município, a fim de podermos abrigar a grande demanda de alunos de nossa cidade.

7- Auxiliou para construção de Escolas Rurais pois as nossas escolas atualmente, não tem condições de atender a todos os alunos, e inclusive o Estado de Conservação e Higiene é simplesmente desumano Antonio João, 19 de dezembro de 1973

Arnaldo Marques da Silva
Vereador

Arena - Mt.

...“A primeira condição para um povo ser ilustre, é procurar sê-lo, e tomar como um dever iniludível o desejo de o ser; a segunda é colocar bem alto o ideal e forcejar por atingi-lo, ainda que o não realize de todo. Lembrai-vos também que, como disse o poeta, a PÁTRIA SOMOS NÓS.

“Sim, somos nós todos, que devemos ser dignos dela pelo trabalho, pela força, pela virtude, pelo heroísmo, atirando-a para diante no caminho das grandezas”...

moralização-desenvolvimento-cultura e patriotismo

Março de 1964

Prefeitura Municipal de Porto Murinho

“Não temos mais o direito de cuidar apenas dos temas e descuidar dos problemas. Não devemos mais perder tempo com o passado. Nossa sorte é que estamos com quase todo o edifício brasileiro para construir. O nosso horizonte está descarregado de interesses e compromissos que nos atraiam e nos impeçam o grande vôo. Podemos usar e aplicar a tecnologia mais avançada, a ciência mais sofisticada, a conquista mais atualizada. Importa traçar o nosso rumo, sem interferências estrangeiras. Interessa definir a nossa política sem nos preocuparmos com a dos outros. Quem sabe de nós somos nós mesmos...” (O Desafio Brasileiro)

Março - Desenvolvimento-Segurança e Trabalho. “A Revolução Nasceu para Construir”

Prefeitura Municipal de Bonito

...O gigante adormecido e deitado eternamente em berço esplêndido despertou para recuperar o tempo perdido e ingressar, como membro efetivo, no clube dos países prósperos. O Brasil de hoje tem pressa. Para ele soou a hora do desafio e do milagre”... (Murilo Melo)

Março-1964-1974-10 Anos Construindo o Brasil

Homenagem da Prefeitura Municipal de Antonio João

“Se o Brasil de hoje parasse, estaria simplesmente retrocedendo. Cada minuto perdido tem um efeito multiplicador e negativo.

Cada minuto ganho é uma vitória sobre o calendário e a folhinha que estão marcando as páginas da recuperação nacional. Nosso objetivo é a prosperidade. Nossa hora e vez é de participação. Aqui e Agora...” (MMF)

Março - “Administrar é organizar, controlar, comandar, prever e prover” - 1964

Prefeitura Municipal de Sidrolândia

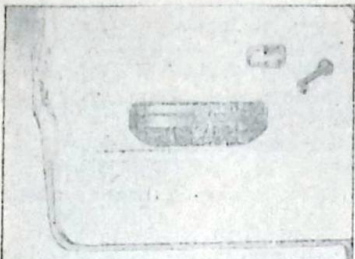
Venha experimentar um VW 74 com a mecânica que já deu certo 2 milhões de vezes.



Toda a linha VW 74 vem com novo volante, moderno e funcional.



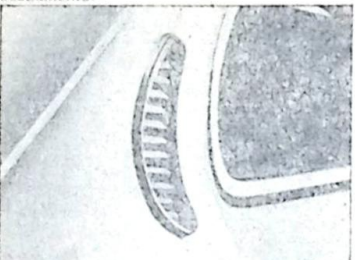
Os bancos são revestidos com novo material, novo e resistente.



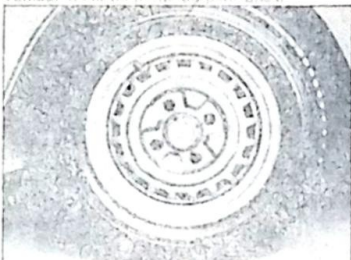
O revestimento interno também é novo. Mais um detalhe de bom gosto e bom acabamento.



O 1300 e o Fusca têm agora novo sistema de ventilação, anti-embalo. Tomada de ar na frente do para-brisa.



Saídas de ar na traseira, permitindo renovação de ar profunda, mesmo com as janelas fechadas.



As rodas têm novas calotas, de aspecto moderno e esportivo.

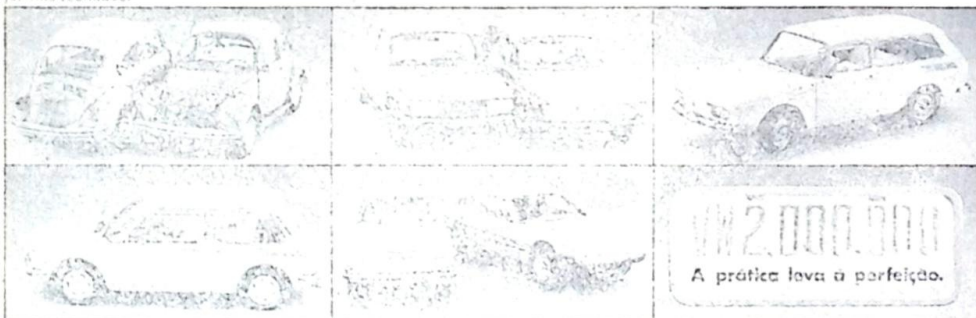
Simples e inteligentes, fortes, bem acabados, robustos e sempre valorizados, na hora da revenda.

Multiplique isso 2 milhões de vezes.

V. acaba de descobrir o essencial da nova linha VW 74. Dentro de cada um deles v. encontra a perfeição pela qual a Volkswagen lutou a vida inteira, fazendo aperfeiçoamentos numa linha de carros que parecia impossível de se aperfeiçoar.

A Volkswagen dedica a v. o resultado de toda essa luta.

Experimente o VW 74, que v. compreenderá todo o significado disso.



CIJAL

Companhia Jardimense de Automóveis Ltda

Rua 1º de Maio — 563 — Jardim — Mt.



REVENDEDOR AUTORIZADO

Quem são os Ministros?

Habitacões no Interior

A consolidação de uma política habitacional principal através da efetiva e quantitativa construção de habitações para os trabalhadores de pequena renda é uma das preocupações do novo ministro do Interior, Mauricio Rangel, engenheiro agrônomo de 52 anos e experiência administrativa (foi secretário do Ministério da Agricultura na gestão de Ney Braga e deixa a superintendência do Instituto do Planejamento da Fundação IPEA, vinculada ao Ministério do Planejamento).

Sabe-se também que Mauricio Rangel se preocupa com a distribuição de terras cultiváveis no Nordeste pois só a industrialização não poderia resolver o desemprego e as tensões sociais da área e com a transformação do Centro-Oeste numa grande área de produção agrícola. Para isto, seria criada uma Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste.

Ueki-Minas e Energia

Shigeaki Ueki é conhecido pela sua atuação como diretor financeiro da Petrobrás (desde 69, quando Ernesto Ceisel assumiu a presidência da empresa). Formado em direito e contabilidade, Ueki formou-se também através de uma prática considerada brilhante como executivo capaz de hoje ser considerado um dos maiores entendidos na questão energética - e já com perspectivas claras a respeito de uma política para o seu ministério. O fato de o país contar com importações para o primeiro quadrimestre do ano de petróleo, já contratados antes da crise que vem afetando a maioria dos países de maneira muito sensível, deve-se em muito a uma atuação previdente de Shigeaki Ueki na Petrobrás. Com a continuidade - a-

parentemente irreversível - da crise do petróleo o novo ministro poderá inaugurar uma nova fase de atuação mais intensa e maior importância do Ministério das Minas e Energias.

Educação e Cultura

Ney Aminthas de Barros Braga

General da reserva do Exército 56 anos, paranaense. Foi chefe de Polícia, prefeito de Curitiba, governador do Paraná, ministro da Agricultura e atualmente exerce o mandato de senador. Tem sete filhos e confessa que gosta de futebol, mas não muito. Foi um dos sacerdotes do falecido. Partido Democrata Cristão.

«O Brasil é um país que tem pressa e, por isso, está inequivocamente aproveitando também a capacidade e a disposição dos jovens. É verdade que as gerações que estão emergindo vêm marcadas por uma dramática coincidência, Surgem quando se está processando a mutação mais profunda da história da humanidade: a revolução tecnológica» (De conferência a Avon de Florianópolis, em 15-12-73).

«É útil e necessário que o jovem participe da vida política, tornando-se apto a predispor, mobilizar e motivar a sociedade para o seu futuro, segundo um projeto histórico que não pode ser tecido apenas pelos técnicos e pelos tecnocratas mas se forma e ganha densidade nas próprias entranhas da experiência da vida social». (Da mesma conferência).

«Sem política não se faz a engenharia social nem se viabiliza a construção de uma sociedade aberta, plural e criadora. E sem políticos não se faz política, o que seria semelhante a uma justiça sem juízes, arte sem artista, universidade sem alunos, economia sem consumidor, livros sem autor». (Palestra em Caxias do Sul, em 18-11-73).

«A revolução brasileira tem um projeto histórico: fazer deste país uma sociedade politicamente aberta e economicamente democrática». (Da mesma palestra).

Venda seu produto anunciando neste jornal

SERRARIA CASTELO

DE ANTONIO REMO PENZO



Compra de Madeira Bruta e Venda de Madeira Serrada
Antonio João - Mt



Perfil do novo PRESIDENTE

Com 65 anos, natural de Bento Gonçalves, o general Ernesto Geisel é o quarto Presidente da Revolução de '64, e o terceiro gaúcho. Filho de Augusto e Lúcia Geisel, imigrante da Alemanha o presidente que assume os destinos do país tem uma folha de serviços, tanto na vida civil como no Exército, das mais expressivas. As indagações sobre se é um liberal ou um duro somente receberão resposta a partir dos atos que praticar à frente do Governo do Brasil, pois a história de sua vida revela um homem preocupado com a eficiência, austero, discreto e introspectivo. Seu caráter foi formado na rígida orientação que o imigrante alemão — na procura de se radicar em busca de nova vida — dava a seus filhos. Geisel será o primeiro Presidente protestante do Brasil. Enquanto algumas de suas qualidades não são de todo esclarecidas, a de administrador parece lhe dar um crédito muito amplo como chefe da Nação. Tão logo saiu do Colégio Militar como tenente, em março de 31 (foi o 1º da turma) Geisel assumiu a Secretaria do Interior no Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Teve participação nas revoluções de 30 e 32, nesta última combatendo em São Paulo. Na Paranaíba onde comandou a 7ª Bateria de Artilharia e Dorso, foi Secretário de Finanças e Obras Públicas, desenvolvendo um trabalho de vanguarda, pois lançou as bases para a fundação do Banco do Estado da Paranaíba.

Com dona Lucy Markus, o então capitão Ernesto Geisel casou em 1935, tendo, o casal, dois filhos: Amália e Orlando, que faleceu em 1957. O general Geisel sempre foi um estudioso. Na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais passou com o primeiro lugar na Academia Militar; em 42, foi obrigado a contentar-se com o segundo, pois o primeiro ficara com seu irmão Orlando. Em 44, contrariado por não poder participar da FEB, fez curso de Aperfeiçoamento no Exército dos Estados Unidos, em Kansas. Após sua volta iniciou a fase que alternava funções junto à Presidência da República e junto ao Exército. Em 48, ao deixar a Seção do Conselho de Segurança Nacional foi servir, como adido militar, em Montevi-

déu.

Ao retornar ao Brasil foi um dos fundadores da Escola Superior de Guerra; em 55 foi sub-chefe da Casa Militar da Presidência e mais tarde Superintendente da Refinaria de Cubatão, da Petrobrás retornando um ano depois para o Exército, onde serviu na Seção de Informações do Estado Maior e representava o então Ministério da Guerra no Conselho Nacional de Petróleo. A essa época era coronel, pois somente em 1961 foi promovido a general. Durante sua permanência no C.N.P. pôde vivenciar toda a problemática petrolífera e tornar-se um experto no setor. Sua carreira, informa ainda que foi Chefe da Casa Militar do presidente interino Paschoal Ranieri Mazzilli, chefe da Casa Militar e Secretário do Conselho de Segurança Nacional durante o governo de Castelo Branco e integrante do Superior Tribunal Militar durante a gestão do presidente Costa e Silva. Em 1969 assumiu a presidência da Petrobrás, cuja pujança e posição de destaque que a empresa assumiu e conhecida de todos. Na

Petrobrás criou duas subsidiárias de importância: é Braspetro, associada a grupo internacionais e a Petroleo Distribuidora. Hoje a empresa é uma das maiores da América Latina.

Homem disposto a exercer toda a autoridade que um cargo lhe confere administrador, discreto, austero, hábitos simples, eis alguns características de Ernesto Geisel, gaúcho que hoje assume a Presidência da República. Seu contato íntimo com os problemas nacionais e com o povo que acompanhará a repercussão de suas medidas poderá revelar nos próximos anos, tudo a respeito do General Ernesto Geisel, presidente da República Federativa do Brasil. É um profundo conhecedor dos problemas nacionais, pois de uma maneira ou de outra sempre esteve ligado a administração federal. Seu ministério, constituindo na maior descrição, revela a presença de homens com grandes qualificações em cada setor. As possíveis mudanças que se verificarão durante seu governo são mais fáceis de vislumbrar no âmbito da especulação. Uma coisa, porém, é certa:

não se afastará dos caminhos traçados pelo Movimento de Março de 64, que agora, quando assume a Presidência, completa 10 anos. (Parte dos dados foram extraídos do número 250 — A da revista «Veja» de junho de 73)

«O Nacional» de Passo Fundo CRS

Documentos Perdidos

Para efeito de obtenção de 2ª via Rejane Chagas Guimarães Carneiro Kanner comunica que extraviou os seguintes documentos:

Certificado de Propriedade nº. 135946 - T.R.U. venc. em 31.05.74, Seguro nº. 086269 da Cia Ilheus de Seguros de 22.12.72. Documentos pertencentes ao seu automóvel marca BUGGY 4 cilindros ano 1972.

Bela Vista, 30/3/74.

Governo Federal ajuda Bela Vista

A Prefeitura Municipal de Bela Vista recebeu auxílio do Governo Federal, no valor de Cr\$... 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil cruzeiros).

pleiteado pelo Prefeito e conseguido pelo Deputado Federal Dr. Ubaldo Barren, para construção de uma Escola "Modelo" no Bairro Antonio João, em Bela Vista.

Lemat Lemat. Lemat. Lemat. Lemat.

O primeiro premiado da Lemat em Bela Vista, foi o Sr. Soliman Tebicheane, ganhou 40.000,00. (primeiro) prêmio.

Depois... O Sr. Liborio Barbosa, foi contemplado com 5.000,00 (o 5º prêmio).

O próximo ganhador pode ser. Você.. Compre o Bilhete da LEMAT (Loteria do Estado de Mato Grosso) A NOSSA LOTERIA.

Com os Bilhetes da Lemat voce não perde nunca..

A Lemat voce proporcione escolas, Obras Assistenciais.

Com apenas 30,00 (Bilhete inteiro) voce sorrirá melhor. Sorrirá

LEMAT

Em Bela Vista: Agência Lotérica Gato Preto Em Jardim: Ivan Braga

Lemat Lemat. Lemat. Lemat. Lemat.

Saúda-ções

«Os Diretores, Redatores e Colaboradores, da Tribuna da Fronteira», saúdam as autoridades por ocasião do 10º Aniversário da revolução Democrática de 31 de Março de 1964

«Pelos Caminhos do Fantástico.»

Todos os dias às 18 horas na Emiosora

ZPX-24

HESITAÇÃO

ELENA LOPES

Estou só?... Não, não estou só; mas... o vazio que há dentro de mim, é pior que a solidão.

Quisera gritar, mas a voz não sai, é como se tivesse um nó impedindo sua passagem; quisera falar, falar muito talvez, mas não encontro palavras, não há o que dizer:

Chorar...sim, chorar, derramar lágrimas do âmago de meu ser. Mas não posso, as lágrimas não saem, e não tenho forças nem para soluçar. Pensei em sorrir (o sorriso esconde), mas, o cansaço me domina. Queria ouvir, mas só ouço sussuros, que vão desaparecendo, como a alma que se liberta.

Que irá acontecer se eu continuar assim? A miséria me escraviza, o amor me derrota, as esperanças

se desvanecem. E se eu reagir? Não sei, nada posso prever agora que a escuridão reina aqui. Agora nada sei agora nada sou, sinto uma dor cruciante, que vai aumentando a medida que penso. Não posso pensar. Sou escrava indefesa dessa dor impiedosa, que maltrata e me tortura. Existe uma saída? Sim, a morte é a solução, e apenas ela me libertará. A morte. Sua figura representa o alfa e o omega. Interessante, a morte não me atemoriza. É como se fora uma velha amiga. Grito. Clamo. Ela vem. É a morte, sim é ela. Mas... hesito. Ela vem buscar-me, e... sinto medo. Queria ouvir ou alguém, antes que me leve para o país das sombras. Mas... o medo que sinto não é da morte. É de abrir os olhos e nada ver. É não

ouvir o sussuro de tua voz. É o medo de entrar no mundo dos que foram, e ali não te encontrar. Só me resta uma lembrança. São uns versos de Castro Alves: Conduzo seres aos Céus. A luz da realidade; Sou ave da liberdade Que a lódo da escravidão Venho arrancar os espíritos. Elevando-os às alturas: Dou corpos às sepulturas. Dou almas para a amplidão.

"Eu sou a morte. Suspenso ao meio o hino augusto e forte. Marquei-te a fronte. Volve ao nada. Não sentes neste enleio, teu cântico gelar-se no meio seio?"

Adormeci e o mundo tornou-se cortina. Não pude ver outro lado. Fiquei perdida no limiar da luz. Ainda e sempre a Hesitação, proibiu-me de Ser

A Destruição da Natureza

Dr. Milton Loureiro Filho

Ameaçada pelos excessos pela negligência do Homem, a natureza vai aos poucos sofrendo do envenenamento causado pela poluição, e, com isso, prejudicando o meio ambiente que o ser humano necessita para viver. A visão pessimista que se nos apresenta, resulta do palpável desequilíbrio que se agrava com rapidez entre o crescimento da população terrestre e as reservas biológicas naturais de que dispomos. Não nos esqueçamos que só temos uma terra. Apesar disso, o comportamento de povos e governos, em relação a biosfera (meio ambiente mundial) só começou a ser estudado em 1968, portanto, há 5 (cinco) anos. Segundo Lynton K. Caldwell, professor de assuntos públicos e ambientais da Universidade de Indiana (EUA), "a prin-

cipal dificuldade para a institucionalização das decisões nacionais sobre o meio ambiental e conciliar ecologia e economia. As metas e políticas nacionais de desenvolvimento baseadas na aplicação da ciência e da tecnologia têm sido frequentemente formuladas sem a devida atenção a suas consequências ecológicas". Daí se refere, que o homem ao cultivar a terra displicentemente põe a perder a capa superficial do solo, assim como desmatando, abusando das pastagens ou esgotando depósitos minerais.

Sim, estamos comprometendo seriamente o nosso próprio planeta. Urge portanto, que povos e governantes se conscientizem ainda mais, e continuamente, do problema impedindo a destruição dessa pela natureza, preservando o solo, o

ar, a água. A propósito, se nossos rios, lagos e oceanos, estão ameaçados de perder sua capacidade de autopurificação, não adianta dizer que a culpa é dos outros; porque a responsabilidade é de todos (povo e governos deste planeta). As nações devem trabalhar em conjunto, e para tanto sem pretender criar um clima de voracidade e pavor, resultante dos mais variados aspectos da poluição e problemas ambientais; temos a dizer que muita coisa já se fez. Haja visto, a Conferência de Estocolmo, no ano de 1972. A tônica dos debates, firmou-se no entendimento de que somos um planeta único e onde se faz necessária a interdependência e a interconexão para ser atacado o âmago do problema.

Preservemos a natureza...

Editais de Protesto.— Cartório do 1º Ofício

O Sr. José Avelino e Silva, Oficial do Registro de Protestos da Comarca de Bela Vista-Mt, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que se encontraram em Cartório, à Rua Cel. Dias, nº 984, para protesto, por falta de pagamento, os seguintes títulos:-

a)- Apresentados por Banco Brasileiro de Desconto S/A.
1)- Cheques n.ºs Cj-289510 - WD-980220 - Vr. Cr\$ 400,00 e Cr\$ 287,00 a cargo do Banco Itaú América S/A, emitidos por Luiz Senha.

b)- Apresentados por Banco do Brasil S/A.
1)- Duplicata n.º 3890-B - Valor Cr\$ 826,00 - Venc. 25/02/74 emitida por CARBOGRAFITE S/A - contra Carlos Antonio Garete.

c)- Apresentados por Banco Itaú América S/A.
1)- Notas promissórias n.ºs 21 e 22/24; Vr. Cr\$ 294,58 - Venc. 20/Janeiro 20/Fevereiro de 1974 emitidas por Enio Graciano, a favor de Fidelidade S/A.

2)- Notas promissórias n.ºs 18 e 19/24; Vr. Cr\$ 432,86; Venc. 01 de Janeiro e 01 de Fevereiro de 1974 - emitidas por Santos Monteiro, a favor da Fidelidade S/A.

d)- Apresentadas Por Luso Comercial Ltda. - Todas emitidas por Luso Comercial Ltda.

1)- Duplicata n.º 1493-10-J - Venc. 18/02/72 - Vr. Cr\$70,00 emitida contra Elida G. de Souza.

2)- Duplicatas n.ºs 1600/00, e 1219-1-A Vr. Cr\$ 1154-1-A Venc. 15 Janeiro e 15 Fevereiro de 1971 emitida contra Amantino Marques Martins

3)- Duplicata n.º 872-5-E Venc. 01/01/71 Vr. Cr\$ 48,00 emitida contra Erminia Leite.

4)- Duplicata n.º 551-1-A Venc. Apres. Vr. Cr\$ 227,51 emitida contra Flavio Ajala.

5)- Duplicatas n.ºs 150-1-C, 150-2-C e 150-3-C - Venc. 15/06, 15/07 e 15/08 de 1972 Vr. Cr\$ 25,00 emitidas c/ Elma Vieira.

6)- Duplicata n.º 541-1-A Vr. Cr\$ 997,53 - Venc. Apres. emitida c/ Antônio Mosqueira.

7)- Duplicata n.º 539-1-A Vr. Cr\$ 418,75 Venc. Apres. emitida c/ Humberto D. Barros.

8)- Duplicata n.º 554-1-A Vr. Cr\$ 448,01 - Venc. Apres. emi-

tida c/ Luiz Carlos Costa.

9)- Duplicata n.º 542-1-A - Venc. Apres. Vr. Cr\$ 69,90 - Emitida Antonio Xavier.

10)- Duplicata n.º 540-1-A - Vr. 19,90 - Venc. Apres. - Emitida c/ Aristides Ocampos

11)- Duplicata n.º 552-1-A - Vr. Cr\$ 77,28 - Venc. Apres. - Emitida c/ FUADE SALAMENE

12)- Duplicata n.º 553-1-A - Vr. Cr\$ 1.794,74 - Venc. Apres. Emitida

c/ Joana Obando Nepomucena.

13)- Duplicata n.º 555-1-A - Vr. Cr\$ 58,78 - Venc. Apres. Emitida

c/ Pedro F. Alencastro

14)- Duplicata n.º 1677/9/I - Vr. Cr\$ 50,00 - Venc. 09/05/71 Emitida contra Marlene Arce

15)- Duplicatas n.ºs 913.5.F e 913.6.F - Venc. 01.01 e 10.02 de 1971 - Vr. Cr\$ 35,00 emitidas c/ Armando de Souza

16)- Duplicatas n.ºs 1483-3-E, 1483-4-E e 1483-5-E - Vr. Cr\$ 90,00 Venc. 10-08, 10-09 e 10-10 de 1971 em c/ Afonso Godoy

17)- Duplicata n.º 546-1-A - Vr. 30,00 - Venc. Apres. emitida c/ Evanildo de Oliveira

18)- Duplicata n.º 547-1-A - Vr. Cr\$ 139,38 - Venc. Apres. emitida c/ Ediberto Gonçalves

19)- Duplicata n.º 548-1-A Vr. Cr\$ 235,85 - Venc. Apres. emitida c/ Eurides F. Loureiros

20)- Duplicata n.ºs 1578-10-L e 1578-11-L Vr. Cr\$ 33,30 Venc. 24-04 e 24-03 de 1972 emitidas contra Joel Soares de Oliveira

21)- Duplicatas n.ºs 386-4-E e 386-4-E Vr. Cr\$ 80,00 Venc. 20-06 e 20-07 de 1973 emitidas contra Victor Chimenos Nogueira

Duplicata n.º 88-A Vr. Cr\$ 400,00 Venc. 06-05-73 emitidas contra Jorge Vagado

Por não ter sido possível encontrar nesta cidade, os responsáveis pelos títulos em referência, por intermédio do presente Edital que será afixado no local de costume e publicado pela imprensa local, intimamos para pagarem a importância dos mencionados títulos ou darem a razão pelo qual não o fazem, e, ao mesmo tempo, na falta de pagamento, notificamos do competente protesto.

Bela Vista Mt, 18 de março 1974
O Oficial do Registro de Protesto

Jose Avelino e Silva,

Leia e assine a TRIBUNA DA FRONTEIRA

MATADOURO

RIO FORMOSO

"A Casa de Carne - abate todos os dias

"SERVIR PARA CRESCER"

BONITO - MT

"UMA ORGANIZAÇÃO LIEL JACQUES"

POSTO TOTOLA LTDA

Gasolina - Diesel - Toda linha de lubrificantes - Borracharia

"SERVIÇO DE RESTAURANTE"

"GASOLINA 0,95 e 0,85 o litro"

Posto Totola, o Amigo dos Motoristas.

-BR - 267 - Aquidauana a Maracaju (Entroncamento)

DE FERRAZ E ROSA

ORIENTADOR COMERCIAL

Relojoaria Tecnos

DE LUIZ CARLOS DA SILVA

... últimos lançamentos da TECNOS.
Joalheria - Ótica - Consertos

«A PERFEIÇÃO A SERVIÇO DO CLIENTE»

Av. Visconde de Taunay - 480

Guia Lopes da Laguna

Mato Grosso

CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

José Avelino e Silva

Tabelião e Oficial de Registro

Maria Celeste da Costa e Silva

Substituta

Rubens Rodrigues

Escritório

Escrituras - Procurações - Registros de Imóveis - Protestos - Título e Documentos

BELA VISTA

- FONE 234 -

MATO GROSSO

Motocicletas e Motores de Pôpa YAMAHA

Revendedor Autorizado para:

Bela Vista, Ponta Porã e Amambay

SUPER CAR Equipamentos

Rua Marechal Floriano 905-Ponta Porã.

Vendedor nesta cidade: José Joaquim Ferreira Souto.

Compra e Venda de Terras

Imoveis em Geral

"ORTECO" Rua 15 de Novembro-256-Fone 216

Bela Vista

Mato Grosso

Açougue dois Irmãos de Marcinio Brito

Carne fresca toda hora - suínos - peixes - charques
(Carne é saúde, tenha mais saúde comprando no
Açougue Dois Irmãos)

SIDROLÂNDIA M.t

Agricultura

Quem são os Ministros?

Alysson Paulinelli

Trinta e sete anos, mineiro, engenheiro agrônomo. Tem quatro filhos, o mais velho com 12 anos. Além de secretário de Agricultura de Minas Gerais, é representante do Brasil na Comissão de Assesores de Educação Agrícola Superior do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas do OEA. É goleiro quando joga futebol com as crianças.

«Só existem dois países que tem condições de diminuir a fome do mundo: a Austrália, que além das quantidades relativas de áreas a serem desbravadas, pos-

sui também material humano. E o Brasil. Destes dois países, o Brasil, sem dúvida, detém as maiores condições».

«A agricultura brasileira vive momentos de grande responsabilidade, pois, ao lado de sua participação na formação de divisas para o desenvolvimento do país representa grande oportunidade para o fortalecimento do mercado interno, necessário para a expansão do consumo de bens manufaturados». (De conferência aos estagiários da Escola Superior de Guerra, em 31/10/72).

«Para possibilitar o cres-

cimento anual do setor a níveis satisfatórios, é importante a modernização dos sistemas de comercialização e distribuição de produtos agrícolas, mediante a criação de estruturas especializadas de transporte, associadas à modernização dos principais portos e programas de crédito aos produtores rurais, visando a ampliar a capacidade de estocagem a nível de fazenda, bem como expandir a armazenagem intermediária à instalação do sistema nacional de Centrais de Abastecimento». (Da mesma conferência).

Exterior

Antônio Francisco Azevedo da Silva

É o atual embaixador do Brasil em Buenos Aires. Tem 56 anos e quatro filhos. Entrou para a carreira diplomática em 1943 quando ganhou o apelido de «Silveirinha». Já cumpriu missões em todos os países da América do Sul e foi embaixador em Genebra. Não tem casa no Rio e, sua cidade Natal, está no apartamento da sogra. É alérgico à banana.

«A cooperação entre o Brasil e o Argentina não é sequer uma opção. É um imperativo histórico» (De uma conferência publicada na revista «Estratégia»,

de agosto de 1972).

«É um velho princípio brasileiro e um princípio muito característico de nossa diplomacia, ter em conta que devemos conservar os nossos olhos voltados para o céu, mas com os pés firmemente colocados sobre a terra». (numa reunião da OEA, em março de 1966).

«Um Ministério das Relações Exteriores não presta serviço ao público, pelo menos diretamente salvo algumas atividades consulares. Pode-se dizer que o seu único produto acabado é a política exterior» (do

seu trabalho na organização do ministério das Redações Exteriores).

«Convém lembrar o princípio em que se assenta o planejamento da execução da política exterior segundo qual a projeção externa de um País é, em última análise, a síntese de sua realidade interna projetável no exterior». (Do mesmo trabalho).

«O Itamarati foi uma casa. Agora deve transformar-se numa instituição aberta para todo o Brasil».

Na Fazenda contra a inflação

A inflação deverá atingir este ano progressivos e incômodos índices e para combatê-los o novo governo contará principalmente com um economista, engenheiro e matemático. Mário Henrique Simonsen, que vem da presidência do Mubral para dirigir o Ministério da Fazenda. O novo ministério deixa a direção de um banco, várias consultorias e uma cátedra, para tentar estabelecer uma fa-

se de "continuidade básica" na administração dos assuntos de sua pasta, há sete anos ocupada pelo brilhantismo técnico de Delfim Neto. Aliás Simonsen terá como primeira tarefa superar a imagem de cibernética e eficiência deixada pelo seu sucessor.

Simonsen recebe um ministério dinamizado e agigantado em suas funções e provavelmente terá que reduzir a dedicação que,

nas horas de lazer, dedica ao canto lírico. E, a continuar realmente a situação montada até agora, será o principal interlocutor do governo com as classes produtoras, e o principal porta-voz das justificativas para a política econômica federal. O próprio "status" do seu ministério, consolidado por Delfim, deverá fazer de Simonsen o mais comentável e decisivo ministro.

Nos transportes

O general Dirceu Araujo Nogueira substitui no Ministério dos Transportes um coronel — Mario Andreazza — que iniciou sua gestão com ênfase e notoriedade e acabou razoavelmente desgastado pela longa extensão, atribulações e prazos de construção da ponte Rio — Niterói. Especialista

em ferrovias, porém o novo ministro certamente não pautará sua gestão por obras espetaculares, mas por uma efetivação do sistema ferroviário de transporte, prioridade nos planos governamentais e necessidade cada vez mais premente diante da crise do petróleo.

O general Araujo

Nogueira cursou engenharia na Escola Militar do Realengo — e na vida militar recebeu funções espinhosas na construção e conservação de ferrovias. Chega a ministro acumulando ainda experiências que adquiriu no Comando Militar da Amazônia e na Diretoria de Engenharia e Comunicações.

TÓXICOS: A Escravidão do Século

INDICADOR PROFISSIONAL

Dr. Carlos Solano Nunes

Médico-Cirurgião

Consultório: Rua Cel. Camisão 530 - Fone: 274

Bela Vista

Mato Grosso

Dr. Pedro Palmiere
Advocacia em Geral

Rua 15 de Novembro 170 - Fone - 237 - Bela Vista

Dr. Fiori Murano
Médico

Rua 15 de Novembro 75 - Bela Vista

Dr. Milton Loureiro Fº.

Advocacia em Geral

I em Jardim Rua Dr. Ary C. Oliveira 262 (Residência)
II em Porto Murtinho: Rua Joaquim Murtinho n° 3

Dr. Késio Loureiro Pinheiro

— Advogado —

Rua Antonio Maria Coelho - 221

Bela Vista Mt.

"SIBEIM"

"Representante Supergástras"

Bicicletas-acessórios-peças em geral-móveis e eletro domésticos

Rua Dr. Corrêa-N° 561 Caixa postal 20

Porto Murtinho-Mt

CASA FLORES

Tecidos, Roupas feitas, Rádios, Toca discos, Gravadores, Toca Fitas, Máquinas de Costura (SINGER), colchões de espuma, Capim, Crina, Calçados, Artigos p/ presentes, Artigos escolares, brinquedos e armarinhos em geral.

Rua Pilad Reboá - 566

"NOS CRESCEMOS COM BONITO"

Casa Flores — Bonito — Mato Grosso

Panificadora e Confeitaria CENTRAL

DE MARIO BATTILANI

Pão fresquinho a toda HORA!

Emeraldo Fabricação de Pães, Biscoitos, Bolachas e Doces. Com instalação do moderno forno SUPER VULCAO E Toda Maquinário Recomendado Pela Higiene

PRAÇA DA BANDEIRANTE, 399 FONE, 181 - BELA VISTA - MT.

Estado de Mato Grosso
Comarca de Bela Vista
Cartório do 2º Ofício
Poder Judiciário

Edital de Praça e Leilão

O Doutor Simão Aureliano de Barros Filho, Juiz de Direito da comarca de Bela Vista, Estado de Mato Grosso no uso de suas atribuições legais, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL virem ou que dele conhecimento tenham, que, na Sede deste Juízo, no Edifício do Fórum e Sala das audiências, no dia 28 de maio de 1974, às 8,30 horas, o senhor Porteiro dos Auditórios João Hilário Pereira, levará a praça os bens penhorados na Ação Executiva, que Cacilda Inácia da Cruz move contra João Nunes Miranda, em trâmite por este Juízo e Cartório

do 2º Ofício, e não havendo leilantes foi designado o dia 10, de junho de 1974, às 8,30 horas, para o respectivo LEILÃO sendo os seguintes bens penhorados: Dois (2) lotes de terrenos urbanos número quatro (4) e quatro - A (04-A), ambos da rua Bejamins Constant, desta cidade, medindo cada um, quinze (15) metros de frente por sessenta (60) ditos de fundos adquiridos conforme transcrição n° 14.541, e avaliados pela importância de três mil cento e oitenta e três cruzeiros (Cr\$... 3.183,00), valor por quanto será levado a praça para serem arrematados, para quem maior oferta oferecer, acima da avaliação

ção sendo feita a venda a vista ou mediante fiador idôneo pelo prazo de 3 dias E, para que ninguém alegue ignorância, expedido o presente Edital que será publicado e afixado nos lugares de costumes, na forma da lei. O que cumpre-se, com inteira observância das prescrições legais dadas e passadas, nesta cidade de Bela Vista, Estado de Mato Grosso, aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, Eu, Escrivão do Segundo Ofício, o fiz datilografar e subscrevo

Dr. Simão Aureliano de Barros Filho

Juiz de Direito

A Igreja na China Vermelha

Grupos de católicos de Formosa que retornaram de uma visita à China de Mao, informaram que dezenas de cristãos estão desaparecidos, padres estão confinados em campos de trab. forçado e que as igrejas têm sido destruídas ou transformadas invariavelmente em edifícios para uso não religioso.

Por outro lado, a Agência FIDES, da Santa Sé, descreve o clima religioso na

China Vermelha como sendo de "terror ou quase terror". FIDES declara que padres que visitaram a China não encontraram igrejas onde se lhes permitissem celebrar missa. Alguns poucos o fizeram secretamente em seus quartos de hotel. Um desses declarou: "É melhor não falar de religião com companheiros de viagem. É perigoso". (ABIM-).

Empresa Tribuna da Fronteira

CGC-03202166/001
Insc. Estadual 13059232-3

Diretora: Maria Estela Velasquez Pereira.

Jornal Tribuna da Fronteira

(Registrado no Cartório de Títulos e Documentos N° 1066)

EXPEDIENTE
Diretor e Redator chefe
Responsável: Ivaldo Pereira

Colaboradores:

Dr. Milton Loureiro Fº
José Carlos Longo
José Joaquim Ferreira Souto
Janes Velasquez
Helena Lopes

Correspondentes em Sirolândia, Porto Murtinho, Maracajú, Jardim, Guia Lopes, Cuiabá, Campo Grande, Bonito e Ponta Porã.

"A Redação não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados"

Redação e Administração
Rua Barão de Melgaço s/n
Bela Vista - Mato Grosso

Posto de Acumuladores SOTO

de Vitor Soto

Peças e Acessórios para Veículos: Ford, Chevrolet, Willys, Volks e Corcel.

Concertos e Reformas de Baterias
"Nós acompanhamos o progresso de Jardim"
Rua 14 de maio - Caixa Postal 18
Jardim - Mt

É um Dever Moral de todos cidadãos, denunciar às autoridades civis ou militares qualquer marginal que, através dos Tóxicos, tente corromper nossa juventude.

Continuação da Página anterior

Quem são os Ministros? 31 de Março de 1964

Saúde

Paulo de Almeida Machado

Médico mineiro, 57 anos. Casado com dona Maria Aparecida Machado, tem três filhos e um neto. Dirige o Instituto de Pesquisas da Amazônia. É realmente apaixonado pela selva, tanto que vai passar o carnaval num Igarapé. Teve de apressar a confecção de sua casaca.

«A indolência (na Amazônia) na realidade não existe. O que ocorre é que ali o homem atinge facilmente o equilíbrio com o meio, um equilíbrio pacífico que lhe garante suas aspi-

rações mínimas de paz e subsistências». (De entrevista JB, em 28/9/73).

«Quem começa a criar jaguatiricas, gatos maracajás, como se criam «minks» na Europa, ou explorar a madeira por manejo florestal, vai ficar rico». (Da mesma entrevista).

«Considero muito útil e conveniente a unificação dos Serviços de Assistência Médica do país». (De declarações ao JB, em 19/12/73).

«A conservação do meio-ambiente poderia ser muito mais eficaz se os con-

servacionistas histéricos usassem bom senso, assim como os exploradores de visão curta. O certo é a conservação com a utilização econômica permanente». (Da mesma entrevista).

«O progresso da Amazônia, de seus caboclos e dos migrantes que lá se fixam, dificilmente poderia prescindir dos serviços dos cientistas e dos pesquisadores, entre os quais se incluem os médicos».

(De conferência no Instituto de Pesquisas da Amazônia, em 13/10/73).

Pesquisa de Ivaldo Pereira

Em outubro de 1960, sob o governo do Presidente Jucelino Kubitschek, Jânio Quadros, candidato da oposição, venceu triunfalmente as eleições com 6 milhões de votos. Jânio se empessou numa festa autenticamente democrática, aos olhos do povo, na Praça dos três Poderes, em Brasília. No dia 24 de agosto de 1961, 7 meses depois de sua posse, ele telefonaria para um de seus ministros.

— O senhor sabe onde se encontra hoje o Vice Presidente Goulart? O ministro não sabia de pronto. Conseguiu, porém, sabê-lo imediatamente através dos seus canais de informação, mas demorou-se um pouco em dar a resposta ao presidente. Quinze minutos após, o telefone tocou com a mesma indagação. E ele respondeu:

— O Dr. João Goulart está hoje em Cingapura.

Jânio agradeceu e foi redigir aquela famosa carta de renúncia em que falava das "poderosas forças ocultas que não o deixavam governar, porque alcaçavam a sua autoridade presidencial! O caos estava formado na vida nacional, com a renúncia do Presidente" (do livro de Antonio Xavier Teles).

Instaurou-se o regime Parlamentarista, como fórmula temporizadora de transigência e concessões recíprocas para que Jango pudesse chegar à Brasília sem necessidade de novos sufrágios populares. Era o substituto constitucional, a ele cabia automaticamente suceder o renunciante.

Restaurou-se o Presidencialismo. Goulart é o novo Presidente. O desejo do Presidente Goulart, de ampliar, através de reformas, a ação do Executivo, agravou a crise política, com reflexos na economia

Cartas a Redação

Sr. Redator-Chefe:

Ivaldo Pereira

Ainda que com atraso, congratulamos dinâmico Redator, pelos dois anos de luta jornalística. Almejamos crescentes progressos. (telegrama)

Lauro Cirne Quintiliano (ABIM)

e nas finanças do País. A crescente inquietude reformista fez com que a oposição defendesse a legalidade constitucional, ameaçada pelos propósitos continuistas de João Goulart. Culminou esse estado de coisas com a revolta dos marinheiros, concentrados no Sindicato dos Metalúrgicos e com a fala presidencial de 30 de março aos membros da Associação dos Subtenentes e Sargentos da Polícia da Guanabara ferindo o princípio da linguagem militar, com o início da desagregação das Forças Armadas.

Diante de tão grave situação, o General Humberto de Alencar Castelo Branco, então Chefe do Estado Maior do Exército, expediu uma mensagem aos comandantes de tropa, de sua confiança, na qual pedia que tomassem consciência da situação, lembrando-lhes a verdadeira destinação das Forças Armadas e sugerindo-lhes a deposição da "ditadura sindical-militar" pois assim a considerava. Governava Minas Gerais, José de Magalhães Pinto que, discordando dos rumos políticos do Presidente Goulart, lançou, no dia 30 de março, um manifesto à Nação, no qual dizia que as forças sediadas em Minas Gerais consideravam seu dever "entrar em ação, a fim de conjurar a legalidade ameaçada pelo próprio Presidente da República".

A ação militar que estava marcada para 3 de abril, foi antecipada pela guarnição de Minas Gerais, sob o comando dos Generais Olímpio Mourão Filho e Carlos Luiz Guedes que se declararam em estado de rebelião e, na madrugada de 31 de março, deslocaram suas tropas em direção a Guanabara. Em menos de 24 horas, as forças, rebeladas em Minas receberam a adesão do Exército sediado na Guanabara, Pernambuco e São Paulo (I, II e VI Exército).

Logo depois, aderiu o III Exército. A ação conjunta dos Generais Pop de Figueiredo, Cordeiro de Farias, Costa e Silva, Odílio Denis e Nelson de Melo, consolidou a vitória final do movimento. Em Brasília, o Presidente do Congresso, Auro Moura Andrade

Continua na Próxima Página

Um Deputado no Trabalho

Para um ministério que quase invariavelmente tem estado ausente do quadro das grandes decisões e impactos governamentais, em grande parte, pela dinâmica existencial de órgãos complementares específico para os diversos setores da área do trabalho, foi escolhido o deputado Arnaldo Prieto;

44 anos, secretário geral da Arena. No Ministério do Trabalho, Prieto deverá lembrar de sua experiência de quatro anos na Secretaria do Trabalho do Rio Grande do Sul. Sua carreira política começou em 59—vereador em São Leopoldo—e poderia terminar em 62, quando perdeu

as eleições para deputado estadual.

No mesmo ano, porém, foi chamado para a Secretaria pelo governador Ildo Meneghetti e administrador dinâmico. Essa imagem poderá ser retocada doravante pelo até (ex-) deputado Arnaldo Prieto.

Na casa Militar

O inicial escolhido era o general Dilermando Gomes Monteiro—que no entando colocou o cargo a disposição (com fratura no colo do fêmur, deverá ficar inativo pelo menos três meses). Foi escolhido então, para chefiar o Gabinete Militar do novo governo, o gene-

ral-de brigada Hugo de Andrade Abreu. 57 anos, comandante há quatro anos da Brigada de Para-Quedista. O general Abreu—cuja promoção a general-de-divisão é esperada para dia 31—era tenente-coronel e chefiada a Subseção da Diretoria Geral

de Ensino do Exército e no dia 1º de abril era convocada pelo general Moniz de Aragão para chefiar o Estado Maior do Grupamento de Unidades Escolares. No mesmo mês foi promovido a coronel e chegou a general em 69.

Planejamento

João Paulo dos Reis Velloso

Piauiense de Parnaíba, 42 anos, formado em Economia e pai de dois meninos, conhece o Ministério do Planejamento desde a sua fundação, no governo Castelo Branco. Tem numerosos trabalhos publicados sobre Planejamento. Sua principal distração é organizar um futuro turístico para o delta do rio Parnaíba.

«Todo o mundo — ou quase todo o mundo — reconhece os resultados do crescimento econômico brasileiro e mesmo os progressos realizados em campos sociais como a educação, habitação etc. Pode haver, entretanto, honestamente,

dúvidas sobre se tantos, e às vezes tão dramáticos, êxitos constituem uma revolução, ou se tal revolução é suficiente profunda para caracterizar um modelo econômico e social capaz de realizar o desenvolvimento e a grandeza do país». (Da conferência pronunciada na Escola Superior de Guerra, 4-6-73).

«A nação está construindo uma economia moderna de mercado, dotada de forte motivação social e pragmaticamente reformista. Esse modelo é capaz de realizar o desenvolvimento e a grandeza nacionais, sem descaracterização da experiência tropical-humanista

da cultura brasileira». (Da mesma conferência).

«A maior densidade tecnológica das exportações implica a necessidade de que as empresas multinacionais operando no Brasil estejam firmemente engajadas na política de exportações, inclusive objetivando a conquista de mercados em países desenvolvidos. Para isso foram aprovados incentivos fiscais às empresas que executem projetos fundamentalmente voltados para as exportações». (Do discurso pronunciado aos empresários americanos em Chicago em 28-9-73).

Revolução de 31 de Março de 1964

Continuação da página Anterior

anunciou a vacância da Presidência da República e convocou o Presidente da Câmara dos Deputados Ramieri Mazzilli a assumir a chefia do governo. João Goulart viajou para o Rio Grande do Sul e de lá para o Uruguai, onde exilou-se.

Com o apoio do Congresso foi eleito para a Presidência da República, o Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, tendo tomado posse em 15 de abril de 1964. Foi seu Vice-Presidente, o Dr. José Maria Alkmin. O Brasil começava a construir o seu glorioso futuro, estava instalado o Governo da Ação e da Moralidade. O Presidente Castelo Branco, reformulou a área administrativa, com a reorganização do Planejamento e Coordenação dos Organismos Regionais, e traçou o seu Programa de Ação Econômica:

1) acelerar o ritmo de desenvolvimento econômico do País.

2) conter gradualmente a inflação

3) melhorar as condições de vida, a fim de atenuar os desníveis econômicos e as tensões geradas pelos desequilíbrios sociais.

4) assegurar, na política de investimentos, a oportunidade de emprego produtivo a mão de obra, que aflui ao mercado brasileiro.

5) corrigir a tendência e deficits descontrolados do balanço de pagamento.

Tudo foi cumprido na Administração, patriótica e austera, do grande brasileiro. Castelo Branco, foi o guia, a alma da Revolução, o povo brasileiro reconhece o papel que representou o insigne cearense naquela época conturbada. No seu governo consolidou a dívida externa, incentivou as exportações, restaurou o crédito no Exterior, estimulou a entrada de capitais estrangeiros (nova lei de remessa de lucros). Reformulou a política salarial a fim de proteger a poupança.

fundou o Banco Nacional de Habitação, legislou sobre a reforma agrária, com a aprovação do Estatuto da Terra e promoveu a reforma bancária, com a criação do Banco Central. A fim de eliminar o déficit orçamentário do exercício 1964/1965, reduziu os gastos públicos e aumentou os impostos. O custo de vida continuava a subir, mas em Março de 1965, já se podia observar uma sensível baixa no ritmo de elevação de preços.

Dando seguimento a série de reformas institucionais, iniciada em 1964, com

a aprovação da Emenda Constitucional, que estabeleceu a maioria absoluta para eleição do Presidente e Vice-Presidente da República, obteve, no Congresso, a aprovação de diversas leis, inclusive de inelegibilidades, que regulamentou o direito da greve, disciplinou o mercado de capitais e o novo Código Eleitoral. Em face do clima político criado, dificultando a aprovação pelo Congresso de medidas reclamadas pelo Governo, resolveu outorgar a 27 de outubro, ato Institucional nº 2, o qual, com vigência até 15 de março de 1967, e enfeixando nas mãos do Executivo poderes excepcionais, modificando a paisagem institucional do País nos seguintes pontos:

a) estabelecendo a eleição indireta pelo Congresso para a Presidência da República.

b) extinguindo os partidos políticos.

c) reformando o Supremo Tribunal Federal, com aumento do número de Ministros de 11 para 16.

d) permitindo a suspensão dos direitos políticos e a cassação de mandatos legislativos;

e) facilitando a intervenção federal nos Estados e decretação do estado de sítio.

f) suprimindo os foro especial por prerrogativa de função

No campo das relações internacionais, o Governo Castelo Branco tomou novos rumos, inclusive na ONU e na OEA.

"Em nenhuma época da história, a humanidade se achou tão bem equipada, nem fez tantos esforços para a ordenação do mundo como hoje isto implica maior responsabilidade para cada um, pois quando mais elevado o posto e o grupo a que pertencemos, tanto maiores são as responsabilidades e os deveres morais". O Governo Castelo Branco, foi de uma grandeza excepcional, reconstruindo a economia debilitada da Nação, recuperando a infra-estrutura, preparando o espírito dos jovens, dando-lhes o exemplo de coragem e abnegação, para a tarefa de reconstruir o País. Hoje vemos o homem brasileiro responsável e atuante. As primeiras raízes foram plantadas no governo do insigne Marechal. Grande estadista, consolidando a Revolução, proporcionando condições de continuidade, o Marechal Castelo Branco, passou para a Galeria de nossos heróis, como homem íntegro e consciente do papel que representa o patriotismo, na formação dos po-

vos. Faleceu em Fortaleza, a 18 de julho de 1967.

Governo do Marechal Arthur da Costa e Silva
15/3/1967-31/8/69

No 2º Governo da Revolução de 1964 coube ao Marechal Arthur da Costa e Silva, ocupar a Presidência da República tomando posse em 15 de março de 1967, fazendo, neste dia, entrar em vigor a nova Constituição Brasileira, promulgada em 24 de Janeiro de 1967, de conformidade com o Ato Institucional nº 4, de 6 de dezembro de 1966.

De acordo com a reforma Administrativa, realizada o Ministério da Viação e Obras Públicas passou a Ministério dos Transportes; a afetivo, o antes Extraordinário do Planejamento; à Ministério do Exército, o anterior da Guerra e a Ministério do Interior o antes chamado dos Organismos Regionais.

Continuou o Presidente Costa e Silva o programa de seu antecessor, quanto a orientação econômica e as finanças do País. Premido por acontecimentos políticos, baixou o Ato Institucional nº 5, reinvestindo-se dos poderes excepcionais detidos até a promulgação da Constituição de 1967. O novo Ato suspendeu as garantias constitucionais de vitaliciedade, inamovibilidade, estabilidade e do "Habeas Corpus"; assumiu o poder de intervir nos Estados e nos Municípios; cassou mandatos e suspendeu direitos políticos por dez anos; confiscou bens ilícitamente adquiridos no exercício da função pública; decretou o estado de sítio sem audiência do congresso; demitiu ou reformou oficiais das Forças Armadas e das Polícias Militares e promulgou decretos-lei e Atos Complementares destinados a garantir a continuidade da Revolução de 31 de março de 1964. Em 13 de dezembro de 1968, baixou, o Governo, o Ato Complementar nº 38, determinando o recesso do Congresso Nacional, por tempo indeterminado. O Presidente Costa e Silva editou o Ato Institucional nº 6, reduzindo de 16 para 11 o número de Ministros do Supremo Tribunal Federal, delimitando a área de ação daquela corte. Pouco depois, em 16 de fevereiro de 1969, editou o Ato Institucional nº 7, que, entre outras medidas, suspendia "quaisquer eleições parciais para cargos executivos ou legislativos da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios". Previu, ainda, o Ato nº 7: nos mu-

os cargos de Prefeito e Vice-Prefeito, em virtude de renúncia, perda ou extinção do mandato dos respectivos titulares, seria decretada, pelo Presidente da República, a intervenção federal e alterou o parágrafo 2º do artigo 16, da Constituição, desde que passasse a ser remunerados somente os vereadores das capitais e dos municípios de população superior a 300 mil habitantes. Em 14 de agosto de 1969, pelo Ato Institucional nº 11, determinava a realização de eleições a 30 de novembro do mesmo ano, em 750 municípios brasileiros, editando, na oportunidade o Ato Complementar nº 61, que, de novo, disciplinava o processo eleitoral, reabrindo os prazos para formação de sublegendas, filiação partidária e registro de candidaturas. O Governo Costa e Silva, objetivou principalmente a expansão econômica acelerada, adotando para isso, estratégia de crescimento menos instável, que elevou p/ níveis superiores a 7% ao ano a taxa de aumento do Produto Interno Bruto impulsionado, fundamentalmente, pela expansão industrial acima de 10%. Para alcançar aquele objetivo de expansão econômica acelerada, promoveu-se não só a efetivação de grande programa de Transportes e de Comunicações, mas também a criação de mecanismos financeiros p/ setores como a Educação, o Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a Agricultura, bem como, ainda, a implantação de novas estruturas na administração federal, com a institucionalização do sistema de planejamento e com a primeira etapa da Reforma Administrativa. Em 31 de agosto de 1969, o Presidente Costa e Silva preparava-se para apresentar a Nação um novo texto constitucional cuja redação fora confiada ao Vice-Presidente Pedro Aleixo, quando foi acometido de uma "crise circulatória com manifestação neurológicas", enfermidade que o afastou da Presidência. O Presidente Artur da Costa e Silva, faleceu na cidade do Rio de Janeiro.

"Trabalhamos em todos os domínios avançamos, como provam os resultados qualitativos e quantitativos do nosso esforço governamental.

Mas não perdemos a consciência de que o principal dos nossos problemas,

por mais alguns anos de angústia e inquietação, próprias do crescimento, é a educação» (Presidente Arthur da Costa e Silva).

Três Ministros na Presidência da República

No dia 1º, de setembro uma Junta Governativa formada pelos Ministros Militares Aurélio de Lyra Tavares, do Exército; Augusto Rademaker, da Marinha e Marcio de Sousa e Melo, da Aeronáutica, assumiu o exercício efetivo do Governo. Um dos seus primeiros atos foi a Edição do Ato Institucional nº 12, oficializando sua investitura na Presidência da República e divulgando uma proclamação, explicando que o Presidente Costa e Silva, por motivo de doença se encontrava, temporariamente, impedindo do exercício pleno de suas Funções. Em seu curto período de Governo, os Ministros Militares promulgarão a Nova Constituição do Brasil, decretaram a vacância dos cargos de Presidente e Vice-Presidente da República e suspenderam o recesso do Congresso Nacional, convocando-o para eleger os novos Presidente e Vice-Presidente.

Para conter o recrudesimento das atividades dos grupos terroristas, a Junta Governativa estendeu a pena de morte à casos da guerra revolucionária, instituiu a pena de banimento do território nacional e estabeleceu uma nova Lei de Segurança Nacional. Coube aos Ministros Militares, ainda, decretar os primeiros casos de confiscos de bens e reatir o processo de cassação de mandatos eleitorais e suspensão de direitos políticos. Fora do âmbito estritamente político, a Junta Governativa entre outras medidas importantes, promulgou os novos Códigos Penal e Militar, modificou o processamento das ações de despejo, editou uma nova lei de registros públicos, a nova Carteira de Trabalho, regulamentou a profissão de jornalista, decretou que as instalações de todos os portos do País, vencidos os atuais contratos de concessão passarão ao domínio da União e estabeleceu que os bens e valores que pessoas físicas ou jurídicas possuírem no Exterior, terão de ser declarados ao Banco Central do Brasil.

CLUBE DO LAÇO

TESOURARIA

Resumo do Balanço da Receita e Despesas no período de 4 de Fevereiro de 1973 a 17 de março de 1974:

RECEITA

Balancete do dia 30/6/73	Cr\$ 4.435,98
Balancete do dia 15 de agosto de 1973	Cr\$ 156.565,80
Balancete desta data em fls. aparte	Cr\$ 1.151,00
Total da Receita	Cr\$ 162.152,78
Saldo de Caixa vindo da Diretoria anterior	Cr\$ 100,00
Soma	Cr\$ 162.252,78

DESPESAS

Balancete de 30 de Junho de 1973	Cr\$ 1.910,98
Balancete do dia 15 de agosto de 1973	Cr\$ 118.752,85
Balancete desta data em fls. a parte	Cr\$ 12.676,40
Total das Despesas	Cr\$ 133.340,23
Balanço	
Caixa - saldo que passa para a diretoria seguinte	Cr\$ 28.912,55
Soma	Cr\$ 162.252,78

Bela Vista-Mt em 17 de março de 1974

Tales Monteiro Mascarenhas

Tesoureiro

Olympio do Amaral Cardinal

Patrão

Tesouraria

Balancete da receita e despesa do período de 15 de Agosto de 1973 a 15 de março de 1974:

Receita

Mensalidades	
Recebido da cobrança Srta. Maria Gregória, em 21/01/74, conforme cheque n° 257753	Cr\$ 1.021,00
Mensalidade recebida do Sr. Walke F. Monteiro	60,00
Idem idem do Dr. Sidney M. Mascarenhas	20,00
Total da Receita	Cr\$ 1.151,00
Saldo vindo do balancete do dia 15 de Agosto de 1973:	Cr\$ 40.477,95
Total	Cr\$ 41.628,95

Despesas

Pago Mario R. Antunes, conf. recibo	Cr\$ 400,00
Idem Tercio C. Gonçalves, conf. de bois, conf. recibo.	380,00
Pagamento para construção de um fogão, conf. recibo.,	Cr\$ 75,00
Pago Oficina Panamericana, conserto amplificador. NF009...	Cr\$ 30,00
Idem Sr. Olimpio do A. Cardinal, aquisição do presente para Sgt. Magioni, conf. recibo	Cr\$ 210,00
Pago 10°. R.C. ref. troféus, conforme recibo	Cr\$ 781,00
Idem Sr. Olimpio A. Cardinal, ref. transporte de bois conforme recibo	Cr\$ 600,00
Idem Sr. Irineu A. Cardinal, por seu saldo conforme recibo	Cr\$ 1.300,00
Idem a Tribuna da Fronteira, publi. de Balanço, idem	Cr\$ 250,00
Idem a Luciano Brites, ref. cond. de bois, idem	Cr\$ 600,00
Idem a Apolinio de Souza rec. de 8.12.73, ref. acarreto	Cr\$ 80,00
Idem ao Sr. Luiz Gonzaga de Araujo, ref. a 1 boi extraviado, idem	Cr\$ 1.100,00
Entrega ao Sr. José Avelino e Silva para despesas de publicação dos Estatutos no Diário Oficial	Cr\$ 1.500,00

Pago Electra Amambay, nota 1568, ref. 1 estabilizador para o campo de Futebol do Paraguai idem Cr\$ 877,00
Aquisição de 6 focos para o campo de futebol do Paraguay, conf. Nota 2003 de 20.11.73 Cr\$ 180,00
Pago Sr. Welke F. Monteiro, ref. a calção conf. recibo Cr\$ 60,00
Entrega ao Sr. José Glaucy Flores, para aquisição de Troféus, conf. ch. 192546 Cr\$ 300,00
Pago Bazar Gladys, NF 067, ref. a Kedis Cr\$ 125,00
A Transportar Cr\$ 8.848,00

Tesouraria

TRANSPORTE DA FOLHA 1	Cr\$ 8.848,00
Pago família Ulmerindo X. Pinheiro, tecidos, NF325	Cr\$ 15,00
Idem idem NF327 idem	Cr\$ 13,00
Idem idem NF411 ref. 1 frascadeira	Cr\$ 75,00
Idem Tercio C. Gonçalves, cond. de tropas Ponta Porã conf. recibo	Cr\$ 800,00
Idem idem Issa M. Hasime, ref. tecidos NF2348	Cr\$ 12,00
Idem filhas Ulmerindo X. Pinheiro, NF583	Cr\$ 12,00
Idem Casas Pernambucanas, ref. tecidos NF095802	Cr\$ 89,00
Idem Casa Aparecida, ref. 3 chuteiras, NF 375	Cr\$ 120,00
Idem Gentil V. da Rosa, ref. despesas na comemoração do campeonato do torneio início do futebol de campo.	Cr\$ 203,00
Idem Wolke F. Monteiro, ref. calção e aqui de chuteiras, conf. recibo	Cr\$ 290,00
Idem Casas Pernambucanas, ref. tecidos, NF 81549	Cr\$ 17,00
Idem Casa Aparecida ref. 1 bola futebol, NF 324	Cr\$ 80,00
Idem Relojaria Omega, ref. 1 taça, NF 6811	Cr\$ 50,00
Idem Casa São Paulo Ltda, ref. mat. de esporte NF17121	Cr\$ 99,00
Idem Palace Royal, ref. 1 bola NF 7467	Cr\$ 1.000,00
Idem Relojaria Omega, ref. gravação em taça, NF7684	Cr\$ 5,00
Idem Casa Aparecida, ref. 1 bola, NF 320	Cr\$ 70,00
Idem Korndorfer & cia. Ltda, ref. troféus, NF 1523	Cr\$ 187,00
Idem Oficina Panamericana, ref. conserto amplificador, HF 225	Cr\$ 40,00
Pago Tribuna da Fronteira, ref. publ. de edital, recibo	Cr\$ 100,00
Idem Vição Cruzeiro do Sul Ltda, ref. transp. volume	Cr\$ 5,00
Idem Casa São Paulo, ref. camisas, NF 17670	Cr\$ 250,00
Idem Palace Royal, ref. uniforme de atleta, nf 101	Cr\$ 695,00
Idem Zoferina A. da Silva, ref. confec. calções	Cr\$ 60,00
Idem ao sr. Pego Vera, contribuição do Clube, cheque n° 192547 de 28, 1, 74.	Cr\$ 200,00
Idem a Pupobel, ref. promoção das festas em comemoração a Posse da Nova Diretoria, no dia 17.3.74	Cr\$ 24,00

Total das Despesas Cr\$ 12.676,40
Diferença a maior no transporte de saldo do Balancete de 30/6/73 Cr\$ 40,00

BALANÇO

caixa- saldo que passa a Diretoria seguinte	Cr\$ 28.912,55
Total	Cr\$ 41.628,95

Bela Vista - Mt em 17 de Março de 1974

Olimpio do Amaral Cardinal

Patrão

Tales Monteiro Mascarenhas

Tesoureiro

Belavistense

Lute por melhores dias aumentando o seu Colégio eleitoral. Do eleitor depende o progresso de uma região. Homem não qualificado como eleitor é homem esquecido. Valorize-se valorizando a tua região.

Agência da Receita Federal em B. Vista

Secretaria da Receita Federal
Superintendencia Regional da Receita Federal - R. Fiscal

Delegacia da Receita Federal em Cuiabá - Mt.
Agência da Receita Federal em Bela Vista - Mt.
Ato Declaratório n°. 01, de 18 de Março de 1974

O Agente da Receita Federal em Bela Vista, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições.

Considerando o que dispõe o Artigo 21, parágrafos 3° e 4° do decreto n° 70.235, de 06.03.72, e tendo em vista o que consta dos processos n°. 0130-01.091, 0130-01.092, 0130-01.093 e 0130-01.094/74.

Declara devedores remissos os contribuintes abaixo relacionados os quais ficam proibidos de transacionar com as repartições públicas ou autarquias federais e com estabelecimentos bancários controlados pela União, na forma da legislação vigente.

1) Jairo Vasconcelos - CGC 03168077/0001

Rua General Osório, 825 - Bela Vista MT.

2) Jairo de Vasconcelos - CIC 023098231

Rua General Osório, 825 - Bela Vista MT.

Camaliel Stumpf - CIC 003817561

Rua Guia Lopes, 1088 Bela Vista

4) Aristides Perrupato - CIC 006817841

Rua Sebastião C. do Rego, 244 - Bela Vista MT.

Gilberto Alves Corrêa Agente da Receita Federal

Ato Declaratório n° 02, de 21 de março de 1.974

O Agente da Receita Federal em Bela Vista, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições

Considerando o que dispõe o artigo 21, parágrafos 3° e 4° do Decreto n° 70.235, de 06.03.72, e tendo em vista o que consta do processo n. 0130-01.100/74.

Declara devedor remisso o contribuinte abaixo relacionado o qual fica proibido de transacionar com as repartições públicas ou autarquias federais e com estabelecimentos bancários controlados pela União, na forma da legislação vigente.

1) Mário Godoy - CGC 03167939/0001

Av. Presidente Getulio Vargas, s/n - Caracol (MT)

Gilberto Alves Corrêa Agente da receita Federal

Brevemente mais um Pôsto de Gasolina em Anastácio

Revolução de 31 de Março de 1964

Continuação da página Anterior

anunciou a vacância da Presidência da República e convocou o Presidente da Câmara dos Deputados Raimeri Mazzili a assumir a chefia do governo. João Goulart viajou para o Rio Grande do Sul e de lá para o Uruguai, onde exilou-se.

Com o apoio do Congresso foi eleito para a Presidência da República, o Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, tendo tomado posse em 15 de abril de 1964. Foi seu Vice-Presidente, o Dr. José Maria Alkmim. O Brasil começava a construir o seu glorioso futuro, estava instalado o Governo da Ação e da Moralidade. O Presidente Castelo Branco, reformulou a área administrativa, com a reorganização do Planejamento e Coordenação dos Organismos Regionais, e traçou o seu Programa de Ação Econômica:

1) acelerar o ritmo de desenvolvimento econômico do País.

2) conter gradualmente a inflação

3) melhorar as condições de vida, a fim de atenuar os desníveis econômicos e as tensões geradas pelos desequilíbrios sociais.

4) assegurar, na política de investimentos, a oportunidade de emprego produtivo a mão de obra, que aflui ao mercado brasileiro.

5) corrigir a tendência e deficits descontrolados do balanço de pagamento.

Tudo foi cumprido na Administração, patriótica e austera, do grande brasileiro, Castelo Branco, foi o guia, a alma da Revolução, o povo brasileiro, reconhece o papel que representou o insigne cearense naquela época conturbada. No seu governo consolidou a divida externa, incentivou as exportações, restaurou o crédito no Exterior, estimulou a entrada de capitais estrangeiros (nova lei de remessa de lucros). Reformulou a política salarial a fim de proteger a poupança.

fundou o Banco Nacional de Habitação, legislou sobre a reforma agrária, com a aprovação do Estatuto da Terra e promoveu a reforma bancária, com a criação do Banco Central. A fim de eliminar o deficit orçamentário do exercício 1964/1965, reduziu os gastos públicos e aumentou os impostos. O custo de vida continuava a subir, mas em Março de 1965, já se podia observar uma sensível baixa no ritmo de elevação de preços.

Dando seguimento a série de reformas institucionais, iniciada em 1964, com

a aprovação da Emenda Constitucional, que estabeleceu a maioria absoluta para eleição do Presidente e Vice-Presidente da República, obteve, no Congresso, a aprovação de diversas leis, inclusive de inelegibilidades, que regulamentou o direito da greve, disciplinou o mercado de capitais e o novo Código Eleitoral. Em face do clima político criado, dificultando a aprovação pelo Congresso de medidas reclamadas pelo Governo, resolveu outorgar a 27 de outubro, ato Institucional nº 2, o qual, com vigência até 15 de março de 1967, e enfeixando nas mãos do Executivo poderes excepcionais, modificando a paisagem institucional do País nos seguintes pontos:

a) estabelecendo a eleição indireta pelo Congresso p/ a Presidência da República.

b) extinguindo os partidos políticos.

c) reformando o Supremo Tribunal Federal, com aumento do número de Ministros de 11 para 16.

d) permitindo a suspensão dos direitos políticos e a cassação de mandatos legislativos;

e) facilitando a intervenção federal nos Estados e decretação do estado de sítio.

f) suprimindo os foro especial por prerrogativa de função

No campo das relações internacionais, o Governo Castelo Branco tomou novos rumos, inclusive na ONU e na OEA.

"Em nenhuma época da história, a humanidade se achou tão bem equipada, nem fez tantos esforços para a ordenação do mundo como hoje isto implica maior responsabilidade para cada um, pois quando mais elevado o posto e o grupo a que pertencemos, tanto maiores são as responsabilidades e os deveres morais". O Governo Castelo Branco, foi de uma grandeza excepcional, reconstruindo a economia debilitada da Nação, recuperando a infra-estrutura, preparando o espírito dos jovens, dando-lhes o exemplo de coragem e abnegação, para a tarefa de reconstruir o País. Hoje vemos o homem brasileiro responsável e atuante. As primeiras raízes foram plantadas no governo do insigne Marechal. Grande estadista, consolidando a Revolução, proporcionando condições de continuidade, o Marechal Castelo Branco, passou para a Galeria de nossos heróis, como homem íntegro e consciente do papel que representa o patriotismo, na formação dos po-

vos. Faleceu em Fortaleza, a 18 de julho de 1967.

Governo do Marechal Arthur da Costa e Silva IS/3/1967 31/8/69

No 2º Governo da Revolução de 1964 coube ao Marechal Arthur da Costa e Silva, ocupar a Presidência da República tomando posse em 15 de março de 1967, fazendo, neste dia, entrar em vigor a nova Constituição Brasileira, promulgada em 24 de Janeiro de 1967, de conformidade com o Ato Institucional nº 4, de 6 de dezembro de 1966.

De acordo com a reforma Administrativa, realizada o Ministério da Viação e Obras Públicas passou a Ministério dos Transportes; a afetivo o antes Extraordinário do Planejamento; à Ministério do Exército, o anterior da Guerra e a Ministério do Interior o antes chamado dos Organismos Regionais.

Continuou o Presidente Costa e Silva o programa de seu antecessor, quanto a orientação econômica e as finanças do País. Premido por acontecimentos políticos, baixou o Ato Institucional nº 5, reinvestindo-se dos poderes excepcionais detidos até a promulgação da Constituição de 1967. O novo Ato suspendeu as garantias constitucionais de vitaliciedade, inamovibilidade, estabilidade e do "Habeas Corpus"; assumiu o poder de intervir nos Estados e nos Municípios; cassou mandatos e suspendeu direitos políticos por dez anos; confiscou bens ilícitamente adquiridos no exercício da função pública; decretou o estado de sítio sem audiência do congresso; demitiu ou reformou oficiais das Forças Armadas e das Polícias Militares e promulgou decretos-lei e Atos Complementares destinados a garantir a continuidade da Revolução de 31 de março de 1964. Em 13 de dezembro de 1968, baixou, o Governo, o Ato Complementar nº 38, determinado o recesso do Congresso Nacional, por tempo indeterminado. O Presidente Costa e Silva editou o Ato Institucional nº 6, reduzindo de 16 para 11 o número de Ministros do Supremo Tribunal Federal, delimitando a área de ação daquela corte. Pouco depois, em 16 de fevereiro de 1969, editou o Ato Institucional nº 7, que, entre outras medidas, suspendia "quaisquer eleições parciais para cargos executivos ou legislativos da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios". Previu, ainda, o Ato nº 7: nos mu-

nicipios, em que se vagassem

os cargos de Prefeito e Vice-Prefeito, em virtude de renúncia, perda ou extinção do mandato dos respectivos titulares, seria decretada, pelo Presidente da República, a intervenção federal e alterou o parágrafo 2º do artigo 16, da Constituição, desde que passasse a ser remunerados somente os vereadores das capitais e dos municípios de população superior a 300 mil habitantes. Em 14 de agosto de 1969, pelo Ato Institucional nº 11, determinava a realização de eleições a 30 de novembro do mesmo ano, em 750 municípios brasileiros, editando, na oportunidade o Ato Complementar nº 61, que, de novo, disciplinava o processo eleitoral, reabrindo os prazos para formação de sublegendas, filiação partidária e registro de candidaturas. O Governo Costa e Silva, objetivou principalmente a expansão econômica acelerada, adotando para isso, estratégia de crescimento menos instável, que elevou p/ níveis superiores a 7% ao ano a taxa de aumento do Produto Interno Bruto impulsionado, fundamentalmente, pela expansão industrial acima de 10%. Para alcançar aquele objetivo de expansão econômica acelerada, promoveu-se não só a efetivação de grande programa de Transportes e de Comunicações, mas também a criação de mecanismos financeiros p/ setores como a Educação, o Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a Agricultura, bem como, ainda, a implantação de novas estruturas na administração federal, com a institucionalização do sistema de planejamento e com a primeira etapa da Reforma Administrativa. Em 31 de agosto de 1969, o Presidente Costa e Silva preparava-se para apresentar a Nação um novo texto constitucional cuja redação fora confiada ao Vice-Presidente Pedro Aleixo, quando foi acometido de uma "crise circulatória com manifestação neurológicas", enfermidade que o afastou da Presidência. O Presidente Artur da Costa e Silva, faleceu na cidade do Rio de Janeiro.

"Trabalhamos em todos os domínios avançamos, como provam os resultados qualitativos e quantitativos do nosso esforço governamental.

Mas não perdemos a consciência de que o principal dos nossos problemas,

por mais alguns anos de angústia e inquietação, próprias do crescimento, é a educação" (Presidente Arthur da Costa e Silva).

Três Ministros na Presidência da República

No dia 1º, de setembro uma Junta Governativa formada pelos Ministros Militares Aurélio de Lyra Tavares, do Exército, Augusto Rademaker, da Marinha e Marcio de Sousa e Melo, da Aeronáutica, assumiu o exercício efetivo do Governo. Um dos seus primeiros atos foi a Edição do Ato Institucional nº 12, oficializando sua investitura na Presidência da República e divulgando uma proclamação, explicando que o Presidente Costa e Silva, por motivo de doença se encontrava, temporariamente, impedindo do exercício pleno de suas Funções. Em seu curto período de Governo, os Ministros Militares promulgaram a Nova Constituição do Brasil, decretaram a vacância dos cargos de Presidente e Vice-Presidente da República e suspenderam o recesso do Congresso Nacional, convocando-o para eleger os novos Presidente e Vice-Presidente.

Para conter o recrudescimento das atividades dos grupos terroristas, a Junta Governativa estendeu a pena de morte à casos da guerra revolucionária, instituiu a pena de banimento do território nacional e estabeleceu uma nova Lei de Segurança Nacional. Coube aos Ministros Militares, ainda, decretar os primeiros casos de confiscos de bens e reabrir o processo de cassação de mandatos eleitorais e suspensão de direitos políticos. Fora do âmbito estritamente político, a Junta Governativa entre outras medidas importantes, promulgou os novos Códigos Penal e Militar, modificou o processamento das ações de despejo, editou uma nova lei de registros públicos, a nova Carteira de Trabalho, regulamentou a profissão de jornalista, decretou que as instalações de todos os portos do País, vencidos os atuais contratos de concessão passarão ao domínio da União e estabeleceu que os bens e valores que pessoas físicas ou jurídicas possuírem no Exterior, terão de ser declarados ao Banco Central do Brasil.